

Durante o trabalho de campo, que contará com a participação de 14 técnicos da Região, realizar-se-ão testes para avaliar o nível de sensibilidade da população local do mosquito a vários insecticidas/biocidas

-Para já é lançada também a campanha "Ela anda por aí" que pretende alertar, sobretudo as camadas jovens, para os cuidados a ter

Regional

Especialistas estudam técnicas de combate ao 'Aedes Aegypti'



TÂNIA COVA
tcova@diariocidade.pt

Estudar as características do mosquito 'Aedes aegypti' e a melhor forma de o combater são alguns dos objectivos do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais. Um trabalho de análise com metodologias científicas que contará, até o próximo dia 31, com especialistas do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

Até o próximo dia 31 de Julho, quatro especialistas do Instituto de Higiene e Medicina Tropical vão estar na Região para estudar o mosquito 'Aedes aegypti' e as melhores metodologias para a sua contenção, em especial a partir de Setembro, mês em que se prevê o seu aparecimento com mais intensidade.

Maurício Melim, presidente do Instituto de Administração da Saúde e dos Assuntos Sociais, explicou que assim se pretende dar o primeiro passo, de muitos já dados, para a vigilância epidemiológica do mosquito, evi-

tando o risco potencial de termos na Região Autónoma da Madeira um surto de uma arbovirose.

Durante o trabalho de campo, que contará com a participação de 14 técnicos da Região, realizar-se-ão testes para avaliar o nível de sensibilidade da população local do mosquito a vários insecticidas/biocidas e assim determinar a composição mais adequada a utilizar nas acções de controlo químico.

Mas, e porque as formas de gestão e controlo do mosquito não passam apenas pelas autoridades de saúde, o responsável salientou a importância do trabalho desenvolvido pela população. "Não conseguimos ter sucesso nesta luta se não tivermos o apoio da população em termos comportamentais", especificamente nas questões de higiene e limpeza.

Neste sentido, o presidente do Instituto anunciou também, para o próximo mês de Outubro, um workshop temático com a presença de peritos internacionais, para validar as estratégias em curso, designadamente o controlo químico e a importância de sensibilizar a opinião pública

para a adopção de medidas de protecção individual e saneamento ambiental.

Outros dos projectos apresentados foi o REVIVE – Programa Nacional de Vigilância de Vectors Culicídeos, no qual participa o IASAÚDE, e que visa determinar o nível de risco associado à presença de mosquitos em Portugal, sendo este indispensável para a criação de um programa nacional de informação e vigilância.

As medidas apresentadas não vão resolver na totalidade o problema do mosquito na Madeira, mas serão com certeza úteis para a diminuição da densidade de mosquitos. Para já é lançada também a campanha "Ela anda por aí" que pretende alertar, sobretudo as camadas jovens, para os cuidados a ter.

José Grácio, catedrático do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) e entomólogo, fez questão de sublinhar mesmo que o mosquito 'Aedes aegypti' é um vector poderoso, com elevado grau de resistência e que se adapta facilmente a novos locais, daí a importância do seu estudo.

BREVE

Sessão de observação no Pico do Areeiro

Inseridas nas comemorações do Ano Internacional da Astronomia, vão ter lugar, de 22 a 25 de Julho, as seguintes actividades:

**22 de Julho
10:00**

Astronomia no Verão
Palestra: "Os eclipses"
Centro de Ciência Viva (Porto Moniz)

10:30

Astronomia no Verão
Sessão de Observação:
Disco solar
Centro de Ciência Viva (Porto Moniz)

24 de Julho

22:00
Pra lá do céu
Sessão de Observação na freguesia da Ponta do Pargo

25 de Julho

21:30
Astronomia no Verão
Sessão de Observação: Lua, Saturno, Júpiter, Constelações e Céu Profundo Pico do Areeiro



Empresa Internacional com forte implantação nos EUA e em toda a Ásia necessita expandir as suas actividades na RAM.

Se és ambicioso marca entrevista!

através do telefone 291 911 300 com Luísa Agrela